

**PROJETO DE INTEGRAÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO COM BACIAS HIDROGRÁFICAS DO NORDESTE SETENTRIONAL – PISF
PROJETO BÁSICO AMBIENTAL – PBA**
Programa: Programa de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas – Item 17 do PBA.

Assunto: Realização de capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) para a comunidade quilombola Contendas/Tamboril do Padre, localizada no município de Salgueiro - PE.

Comunidade: Quilombola Contendas/Tamboril do Padre.

Município: Salgueiro - PE.

Carga Horária: 8h

Nº de Participantes: 16.

Local: Associação Quilombola do Território de Contendas – AQTC.

Data: 15/02/2013

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A capacitação em *Planejamento Estratégico Participativo* foi fundamentada na aprendizagem sobre: (i) Definição e estrutura de Planejamento Estratégico; (ii) Elaboração de Missão, Visão, e Valores da Comunidade; (iii) Análise de diagnóstico, análise situacional do ambiente interno (Fortalezas, Fraquezas) e externo (Oportunidades e Ameaças); (iv) Matriz de elaboração de planejamento estratégico com definição de estratégias organizacionais.

Neste contexto, foram realizadas atividades em grupo e plenária, exposições dialogadas que possibilitaram a reflexão sobre os saberes prévios relacionada ao tema, conforme metodologia apresentada no **RT/PISF/SLG/003-13**.

A capacitação foi estruturada em 04 (quatro) momentos distintos, sendo que em 03 (três) deles foram gerados produtos específicos, obtidos durante o desenvolvimento das atividades, os quais são descritos a seguir:

Momento Prático I
Reflexão em Grupo – Elaboração da Missão, Visão e Valores da Comunidade.

Quadro 01. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Missão.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
Quem somos?	<i>“Uma comunidade que ainda tem muito a crescer, que está começando agora e que falta participação dos membros”.</i>
Qual nossa identidade?	<i>“Somos quilombola com uma bela cultura para mostrar”.</i>
Para que estamos aqui?	<i>“Para discutir metas, fazer com que a comunidade e os grupos existentes possam crescer”.</i>
Qual é a nossa tarefa?	<i>“Participar dos encontros e motivar a participação dos demais”.</i>
Qual é a nossa finalidade?	<i>“O crescimento da comunidade e o seu desenvolvimento e o fortalecimento da agricultura”.</i>
Com que comunidade sonhamos?	<i>“Organizada, desenvolvida, forte na luta quilombola com mais participação e a fixação do projeto Contendas Vídeos”.</i>
CONCEITO FORMULADO PELA PLENÁRIA	
Missão	<i>“Contribuir com o movimento quilombola, por meio do autorregistro áudio visual, danças culturais, agricultura e área preservada”.</i>

Quadro 02. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Visão.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
O que a comunidade quer ser?	<i>“Uma comunidade desenvolvida culturalmente, socialmente e culturalmente”.</i>
Onde (espaço)?	<i>“No território local”.</i>
Quando (tempo)?	<i>“Quando houver associativismo e coletividade dentro da comunidade”.</i>
CONCEITO FORMULADO PELA PLENÁRIA	
Visão	<i>“Ser uma comunidade desenvolvida cultural, social e economicamente para o Brasil e o mundo até 2020”.</i>

Quadro 03. Resultados da Reflexão em Grupo sobre Valores.

QUESTÃO NORTEADORA	CONCEITO FORMULADO PELO GRUPO
O que você tem de bom (forte)?	<i>“Pessoas de fé, alegres, com esperança, temos pessoas com respeito pelo outro, pessoas inteligentes, com vontade de trabalhar”.</i>
O que você tem de ruim (fraco)?	<i>“Pessoas que não têm compromisso, que não querem fazer nada e ficam esperando pelas outras, sem dar o primeiro passo. Tem muita cachaça, pessoas invejosas, falsidades e pessoas que não têm fé”.</i>
CONCEITO FORMULADO PELA PLENÁRIA	
Valores	<i>“União, respeito, fé, força de vontade, trabalho em equipe, humildade, compromisso, consciência”.</i>

Momento Prático II

Reflexão em Grupo – Diagnóstico e Análise FOFA, Priorização de Segmento e Demandas.

Quadro 04. Painel Grupo 1.

MATRIZ FOFA Segmento: Educação e Cultura	
Ambiente Interno (dentro da comunidade)	Ambiente Externo (fora da comunidade)
FORTALEZA (+)	OPORTUNIDADE (+)
<ul style="list-style-type: none"> - Capoeira; - Coral católico, movimentos católicos; - Artesãs; - Esportes; - O prédio; - Ter professores da comunidade; - Pessoas práticas na comunidade; - Disponibilidade dos jovens; e - Disponibilidade de receber capacitação em todas as áreas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Escola Joana Maria de Jesus; - Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI); - O recurso com recompensação de 40% a mais por ser área quilombola.
FRAQUEZAS (-)	AMEAÇA (-)
<ul style="list-style-type: none"> - Faltam professores capacitados na comunidade; - Falta formação profissional dentro da comunidade; - Falta compromisso dos pais em colocar os filhos na escola da comunidade; - Falta escola multisseriada e, ainda, no momento tá desativada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de remuneração do professor que faz seu papel, o de merendeiro e ainda de coordenador; - Falta de professor e material; - Falta de estrutura “prédio”, material de trabalho, capacitações; - Falta mais funcionário; - Falta espaço para práticas.

Quadro 05. Painel Grupo 2.

MATRIZ FOFA Segmento: Arranjos Produtivos	
Ambiente Interno (dentro da comunidade)	Ambiente Externo (fora da comunidade)
FORTALEZA (+)	OPORTUNIDADE (+)
<ul style="list-style-type: none"> - Plantação de milho, feijão, arroz; - Artesanato, louça; - Criação de animais; - Costureiras; - Animais de arado; - Máquina de pulverizar; - Os trabalhadores gostam do trabalho; - Área de trabalho para a agricultura; - A venda da carne das criações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação nessas áreas; - Banco de sementes equipado com máquinas para seleção de sementes.
FRAQUEZAS (-)	AMEAÇA (-)
<ul style="list-style-type: none"> - Falta irrigação; - Falta espaço para colocar o que é produzido; - No artesanato falta geração de renda; - Falta de união e vontade das pessoas para o artesanato. 	<ul style="list-style-type: none"> - Falta de investimento dos governos principalmente municipal; - Falta de recurso para o artesanato.

Quadro 06. Painel Grupo 3.

MATRIZ FOFA Segmento: Lixo	
Ambiente Interno (dentro da comunidade)	Ambiente Externo (fora da comunidade)
FORTALEZA (+)	OPORTUNIDADE (+)
-	<ul style="list-style-type: none"> - Coleta de lixo; - Um depósito; - Oficina de reciclagem.
FRAQUEZAS (-)	AMEAÇA (-)
<ul style="list-style-type: none"> - Muito lixo jogado no meio ambiente, lixo é destruído no tempo; - Muito lixo na comunidade; está tomando de conta do meio ambiente; - Lixo queimado, queimada de lixo causando doenças; - Não tem reciclagem e reaproveitamento do lixo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não existe carro para coletar o lixo.

Momento Prático III

Reflexão em Grupo - Elaboração de Planejamento Estratégico Participativo.

Quadro 07. Contextualização do quadro Planejamento Estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO Segmento: Nossas Educação e Cultura	
Demandas Priorizadas	"Capacitação para o fortalecimento cultural."
Desafios	"Organização e disposição das pessoas."
Objetivos Estratégicos	"Buscar capacitação na área de formação política, autorreconhecimento e elaboração de projetos".
Metas	"Realizar 04 (quatro) capacitações na área de elaboração de projetos e (030) na área de autorreconhecimento e formação política."
Ações	Buscar parcerias com pessoas mais preparadas como MI/CMT, Secretaria de Cultura (em novembro, mês da consciência negra, fazer uma programação da comunidade)."
Responsáveis	"Associação e Comitê Local."

Quadro 08. Contextualização do quadro Planejamento Estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	
Segmento: Nossos arranjos produtivos	
Demandas Priorizadas	"Irrigação."
Desafios	"Água armazenada e infraestrutura adequada."
Objetivos Estratégicos	"Perfurar poços artesianos e adquirir material necessário para o sistema."
Metas	"Perfurar cinco poços, adquirir um kit de irrigação para cada poço, irrigar dois hectares por poço, beneficiar cinco famílias por hectare."
Ações	"Captar recursos do MI e parceiros, buscar parceria com o governo municipal (Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento)."
Responsáveis	"Associação e Comitê Local."

Quadro 09. Contextualização do quadro Planejamento Estratégico.

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	
Segmento: LIXO	
Demandas Priorizadas	"Não queimar o lixo, o que tem causado doenças nos moradores e nos animais que existe na comunidade."
Desafios	"Procurar conscientizar as pessoas para não fazer queimada de lixo."
Objetivos Estratégicos	"Capacitar as pessoas sobre o problema."
Metas	"Realizar 04 (quatro) capacitações sobre resíduo sólido para 80% da comunidade."
Ações	"Encaminhar solicitação a secretaria de saúde, meio ambiente e pessoas qualificadas."
Responsáveis	"Associação e Comitê Local".

AVALIAÇÃO

Ao final da capacitação, por meio de um formulário específico, os participantes foram convidados a avaliar e manifestar suas críticas e sugestões sobre o evento realizado. Ressalta-se que 12 (doze) moradores participaram deste processo avaliativo. Os resultados dessa avaliação encontram-se sistematizados na Figura 01, a seguir.

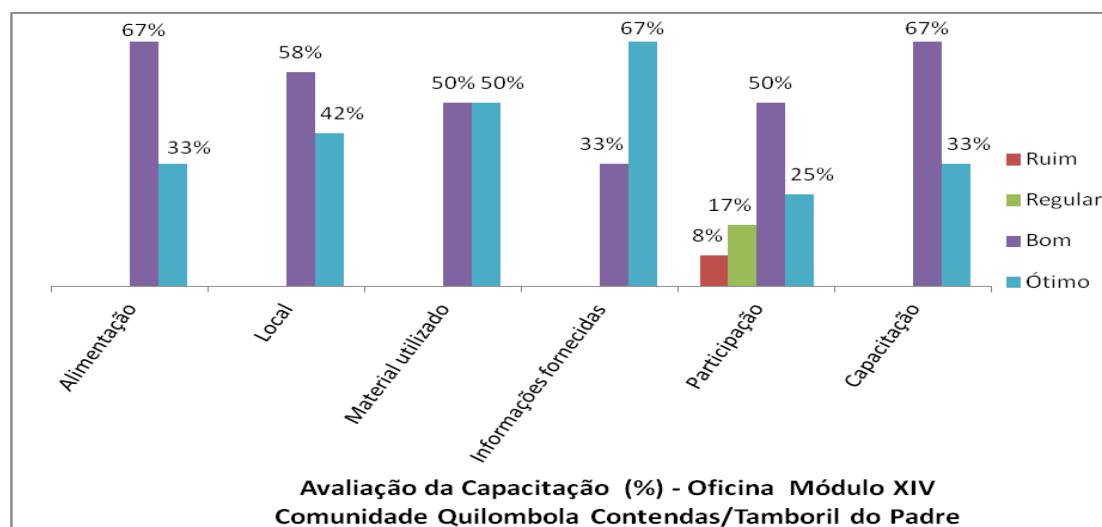


Figura 01. Avaliação dos participantes sobre a realização da capacitação.

Sugestões Apresentadas pelos Participantes:

- Não houve.

CONSIDERAÇÕES

A oficina de Planejamento Estratégico Participativo, realizada na comunidade de Contendas/Tamboril do Padre, utilizou como parâmetro ao processo de ensino e aprendizagem, o *Diagnóstico Técnico e Social* construído nas capacitações de *Mapeamento Técnico e Mapa Social*, ocorrida durante a primeira fase da *Proposta Integrada de Capacitações*.

O momento de verificação dos elementos identificados nos seguimentos temáticos do *Diagnóstico Técnico e Social* resgatou a situação ocorrida naquela ocasião e proporcionou a construção de expectativas sobre a temática desta oficina, conforme destacou o senhor Jacinto Antônio do Nascimento: “*O dia de hoje será de debate sobre as necessidades da comunidade*”.

Constatou-se que a partir da reflexão, o grupo identificou os avanços e retrocessos obtidos em alguns seguimentos, como, por exemplo, a “*água e seu uso*”, em que se verificou que a água encanada é uma conquista relevante na comunidade e que mesmo podendo usufruir deste serviço, no período de seca, não houve iniciativas de pensar alternativas de subsistência e organização para o manejo deste serviço. Porém o grupo avaliou como positiva a aproximação com o sindicato local, pois contribuiu para o acesso a programas de apoio ao período de seca, com a aquisição do Seguro Safra, que auxiliou as famílias e animais na comunidade na sua subsistência, situação comentada pela senhorita Maria Inês do Nascimento.

Quanto ao seguimento “*lixo*”, o grupo fez a reflexão de que, a partir da oficina realizada pela CMT na comunidade sobre resíduos sólidos e da formação do Comitê Local, houve a iniciativa de se operacionalizar as ações contidas neste seguimento, todavia, foi percebida, também, pelos participantes, a postura comodista da comunidade em esperar a vontade de fazer algo vir de “*fora para dentro*”, que foi ressaltada pela participante da oficina, Ana Paula dos Santos.

Em relação à “*comunicação*”, as discussões levaram o grupo a refletir que houve conquistas internas na comunidade, como a energia na comunidade, todavia, refletiram que poderiam ter avançado muito mais. Esse sentimento de limitação foi expresso com o comentário de Railane do Nascimento Silva: “*O projeto Contendas Vídeo, em parceria com a comunidade quilombola Conceição das Crioulas está paralisado. Ele pode ser revitalizado na comunidade e utilizado na nossa comunicação*”. A reflexão foi aprofundada com a visão de interligação com outro seguimento, o da “*educação e cultura*”, com a falta de iniciativa do grupo em utilizar essa ferramenta para fortalecer a conhecimento e a cultura da comunidade por meio da continuidade de ações de formação e divulgação da cultura existente na comunidade. Em relação à “*educação*” houve retrocessos, a escola local foi fechada, contribuindo, assim, para a manutenção da desmotivação sobre ações nessa área.

No seguimento dos “*movimentos sociais e parcerias*”, os participantes avaliaram com uma temática com muito retrocesso, pontuando o término do “*terço dos homens*” das festas religiosas, a criação de abelhas existente na comunidade, a falta de iniciativas e sensibilidade para perceber oportunidades de aproveitamento das árvores frutíferas e hortas nos quintais. Todavia, foi registrada a mobilização de todos para a construção da igreja da comunidade, fruto de parceria institucional, bem como da comunidade na sua execução, sendo refletido como uma aprendizagem para a observação do grupo quanto à visão do fato de que, “*quando se deseja, organiza planeja e consegue*”, de acordo com a participante Maria Inês do Nascimento.

Percebe-se que as reflexões realizadas contribuíram para ampliar a compreensão sobre o contexto e realidade da comunidade, direcionando o grupo sobre a necessidade de mobilização da participação da comunidade nos processos de formação e aprendizagem, inclusive no exercício para a construção coletiva da missão, visão e valores da comunidade, motivando o grupo para a busca da confiança, corresponsabilidade nas ações e atividades propostas.

Tal percepção foi ratificada com a análise da Matriz FOFA, em que o grupo buscou reconhecer suas limitações e compreender, a partir da análise situacional sobre seus avanços e retrocessos, o que possibilitou o reconhecimento da necessidade de redirecionar as ações com ausência de resultados e desenvolvimento da comunidade para situações internas, as quais as corresponsabilidades para alternativas de soluções dependem muito de iniciativas da própria comunidade.

Destarte, a capacitação realizada contribuiu para que os participantes vislumbrassem o “planejamento estratégico participativo” como uma ferramenta exitosa e prática, na sistematização e encaminhamentos de ações da comunidade, conforme o teor do depoimento de Erivam Espedito Pereira *“eu não sabia o que era um planejamento. Agora, com certeza posso dizer que sei, aprendi, e vou colaborar para essa construção”*.

Tal sentimento foi reforçado por Railane do Nascimento Silva *“eu tinha quinze anos e era ignorada na comunidade, hoje, com 18 anos, consegui ser ouvida e lembrei-me da afirmação que fiz de mim mesma, minha própria visão de futuro: brevemente eu ainda vou ser uma liderança da minha comunidade e vou poder contribuir para seu desenvolvimento e fortalecimento enquanto comunidade quilombola”*.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01. Apresentação dos participantes na oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Contendas/Tamboril do Padre.



Foto 02. Grupo em trabalho de reflexão durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Contendas/Tamboril do Padre.



Foto 03. Apresentação e socialização da reflexão dos grupos durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Contendas/Tamboril do Padre.



Foto 04. Exposição dialogada durante a oficina (Módulo XIV), comunidade quilombola Contendas/Tamboril do Padre.

ANEXOS

Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) na Comunidade Quilombola Contendas/Tamboril do Padre.

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

EQUIPE TÉCNICA

Valtércio Evangelista da Silva
Pedagogo
Analista Ambiental / CTF 5285030

Claudia Maria de Albuquerque Guimarães
Assistente Social/CRESS 3039
Analista Ambiental - CTF 5285029

Ciente:


Gislane Rodrigues Lima
Contadora
Inspetora Ambiental / CTF 5372811

De acordo:


Fábio Henrique Julião dos Santos
Gestor Ambiental CRA/ TO 6003
Inspetor Ambiental / CTF 5284759

Carlos Danger Ferreira e Silva
Engenheiro Ambiental CREA-TO 240773364-9
Coordenador Setorial / CTF 5284107


Anexo I. Lista de Presença dos Participantes da Capacitação em Planejamento Estratégico Participativo (Módulo XIV) na Comunidade Quilombola Contendas/Tamboril do padre.



Projeto São Francisco
Associação de Desenvolvimento Comunitário



Ministério da Integração Nacional






SEMTA Ambiental
Sociedade de Meio Ambiente

Participantes

Data: 15/02/2013 **Local:** Associação Quilombola do Território de Contendas - AGTC **Objetivo:** Realização da Capacitação Módulo XIV - Planejamento Estratégico para a Comunidade Quilombola Contendas/Tamboril do Padre

Nome	Nº da Casa/Instituição	E-mail	Telefone
Pauliane dos Nascimento Silva		mai.10.yam@gmail.com	87 9151-3178
Luciana Ferreira do Nascimento (Nega)			87 91253013
Marcia Antonia do nascimento			
Miguel José Gonçalves			
Alzira Maria de Jesus			
Antonio da Silva Santos			
Maria de Souza de Jesus			
Paulo Paulo dos Santos			
MARIA PEREIRA DO NASCIMENTO			
expediente Agostinho dos Santos			
Maria Inês do Nascimento			
Francisca Bênia Espirano Pereira			
Matthalia Raíssa de Cruz			
Erivan Espirito Pereira			
CP assessor Guimaraes	CMT		87 91064158
Vitorias E. da Silva	CMT		

Anexo II. Modelo de Ficha de Avaliação da Capacitação.

FICHA DE AVALIAÇÃO

Nome: Luciana Tanaina (Wlega)
Comunidade: Quilombola de Contenda DATA: 15 / 02 / 2013

ESTRUTURA DE TRABALHO

1. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

2. LOCAL DA REALIZAÇÃO:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

3. MATERIAL UTILIZADO:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

4. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

5. A PARTICIPAÇÃO DOS MORADORES:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

6. A CAPACITAÇÃO DE FORMA GERAL:
1-RUIM 2-REGULAR 3-BOM 4-ÓTIMO

EXPECTATIVAS

CRÍTICAS:

SUGESTÕES:

Projeto de Integração do Rio São Francisco 